

Guia de instruções para negócios positivos para manguezais

Orientação prática para desenvolvedores de projetos

Preparado para:



Por:



RESUMO EXECUTIVO

No mundo todo, projetos de desenvolvimento costeiro enfrentam uma pressão cada vez maior exercida pelas mudanças climáticas, exigências normativas e demandas dos investidores por sustentabilidade. Para desenvolvedores que atuam em áreas costeiras com ecossistemas de manguezais, a conservação de manguezais saudáveis pode ser uma oportunidade importante de mitigação de risco e geração de receita. Os projetos, ao garantirem uma abordagem não prejudicial e contribuírem significativamente para a conservação e/ou restauração de manguezais próximos, podem se beneficiar da redução do risco físico, do apoio governamental e da sociedade civil e, potencialmente, acessar o capital que busca causar impacto positivo. Esta orientação prática ajuda os desenvolvedores a adicionar aos seus projetos uma abordagem positiva para os manguezais, a se beneficiar da proximidade com manguezais saudáveis e a se alinhar à orientação emergente de concessão de empréstimos positivos para manguezais que possam reduzir os custos de capital.

O caso de negócios para o desenvolvimento positivo de manguezais

Os projetos positivos e bem elaborados para manguezais oferecem vantagens atraentes: a exposição reduzida aos riscos climáticos por meio da proteção costeira natural, o possível acesso aos financiamentos de concessões com termos atraentes, a melhoria da reputação da marca e o fortalecimento dos relacionamentos comunitários e governamentais. Embora os exemplos atuais de empréstimos dedicados a projetos positivos para manguezais sejam limitados, o mercado está evoluindo rapidamente à medida que os governos integram as estratégias de carbono azul aos planos climáticos nacionais e as instituições financeiras desenvolvem critérios de empréstimos positivos para a natureza.



Etapas práticas para a implementação

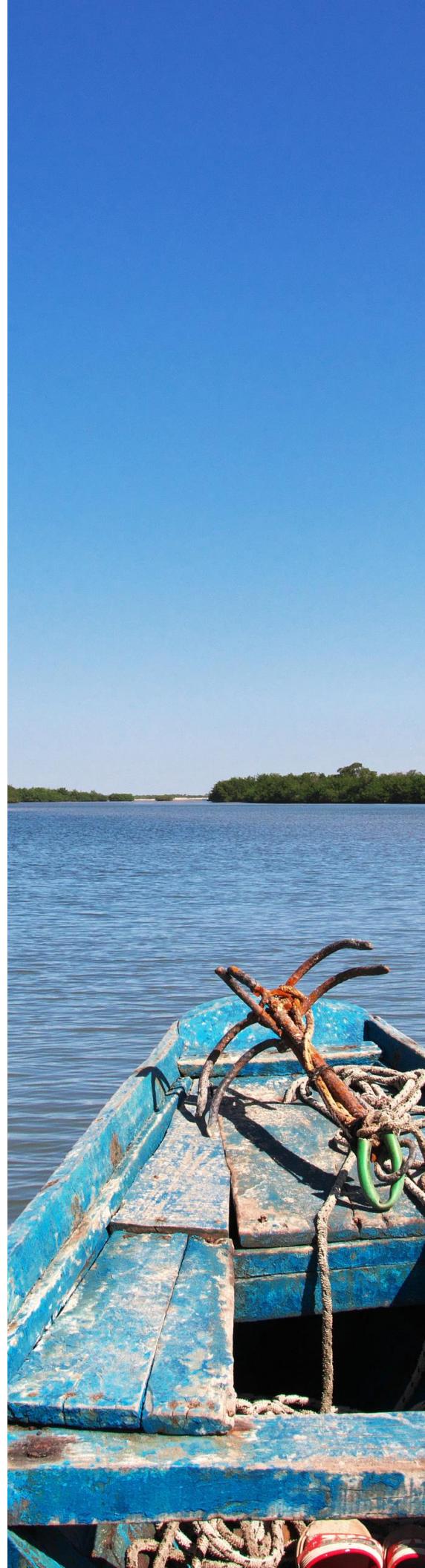
O guia oferece uma abordagem sistemática em cinco etapas e cada uma delas contribui para a formação de uma solicitação sólida de empréstimos que posicionem o projeto de modo que ele possa acessar oportunidades emergentes de financiamentos positivos para manguezais:

- Avaliar a proximidade do projeto com os manguezais e garantir que ele atenda aos critérios não prejudiciais.
- Envolver-se significativamente com as comunidades locais, agências governamentais e organizações da sociedade civil.
- Alinhar-se às estruturas de sustentabilidade relevantes e à orientação específica do setor.
- Estabelecer indicadores de impacto claros e mensuráveis.
- Desenvolver narrativas financeiras e de impacto convincentes que demonstrem resultados tanto em termos de conservação quanto de viabilidade do negócio.

Expectativas para o futuro

À medida que o sistema financeiro global valoriza cada vez mais os investimentos positivos para a natureza, os projetos positivos para os manguezais representam uma oportunidade significativa para desenvolvedores com visão de futuro. A partir do Mangrove Breakthrough, que visa mobilizar US\$ 4 bilhões para proteger e restaurar 15 milhões de hectares até 2030, e como dezenas de países estão incluindo o carbono azul em suas estratégias climáticas, o ambiente de capacitação para investimentos positivos para os manguezais continua se fortalecendo.

Este guia oferece aos desenvolvedores ferramentas práticas para lidar com esse cenário emergente, desde a compilação de documentos de orientação específicos do setor até estratégias de envolvimento das partes interessadas, posicionando esses desenvolvedores de modo a capitalizar a crescente interseção entre desenvolvimento costeiro, resiliência climática e finanças sustentáveis.



Sobre o Mangrove Breakthrough

O Mangrove Breakthrough, projetado em parceria com a Global Mangrove Alliance, é um movimento global e uma força orientadora para a mudança sistêmica, redefinindo como os manguezais são valorizados, financiados e incorporados às agendas climáticas e econômicas. Ele reúne governos, investidores, sociedade civil e comunidades locais com a missão de mobilizar US\$ 4 bilhões para garantir o futuro de mais de 15 milhões de hectares de manguezais até 2030. O Mangrove Breakthrough foi lançado na COP27 e promove metas específicas do setor:

- 1. Interromper a perda:** reduzir a zero a perda líquida de manguezais causada pelo ser humano
- 2. Dupla proteção:** garantir proteção de longo prazo para 80% dos manguezais restantes
- 3. Restaurar metade:** restaurar os manguezais para cobrir pelo menos metade de todas as perdas recentes
- 4. Impulsionar finanças sustentáveis:** para a extensão atual dos manguezais

Sobre este relatório

Pesquisas e esboços foram realizados pela **Magnitude Global Finance**, uma empresa de consultoria de finanças sustentáveis, sob a direção da Secretaria do Mangrove Breakthrough. Agradecimentos especiais a Ignace Beguin Billecocq, diretor executivo, e Victoria Paz, diretora financeira do Mangrove Breakthrough, por suas orientações e contribuições críticas. Este relatório foi apoiado por um subsídio filantrópico do HSBC para o Ambition Loop (ou Mangrove Breakthrough). As opiniões e os pontos de vista expressos neste relatório são apenas dos autores, revisores e colaboradores, e não refletem os pontos de vista e as opiniões do HSBC.

Autores:

Amanda Lonsdale, Max McGrath-Horn, Spencer Parsons

Coautores:

Stephanie Valdes Beron, Boubacar Diallo, Norman Tillos, Kara Gianina Rosas

Reconhecimentos

O Mangrove Breakthrough reconhece as valiosas contribuições de parceiros, incluindo The Nature Conservancy (Christine McClung, Emily Landis) e WWF (Shashank Singh), cujas experiências e revisões fortaleceram este trabalho.



Índice

Quem deve usar este guia?	01
Definição de negócios positivos para manguezais	02
Setores de manguezais e projetos ilustrativos	03
Como avaliar o impacto nos manguezais	05
Exercício do usuário: Construção da narrativa de impacto nos manguezais	10
Exemplo de declaração de impacto derivada do exercício 2 do usuário	11
Como avaliar o preparo para as finanças comerciais	12
Referências	16
Bibliografia	16

QUEM DEVE USAR ESTE GUIA

Esta orientação tem duas partes. A primeira é voltada a desenvolvedores de projetos comerciais que buscam financiamento destinado a promover impactos positivos nos manguezais, em relação a seus investimentos adjacentes a esses manguezais, e que precisam de orientação para entender os possíveis impactos de seus projetos nos manguezais ou, ainda, que estejam interessados em entender os benefícios da redução de riscos físicos que os manguezais proporcionam.

A segunda parte é voltada a micro, pequenas e médias empresas dependentes de manguezais, organizações comunitárias e organizações não governamentais (ONGs) que apoiam micro, pequenas e médias empresas dependentes de manguezais que carecem de compreensão das oportunidades de financiamento comercial para negócios que causem impacto positivo nos manguezais.

Há muitas ações que os desenvolvedores de projetos em qualquer dessas categorias podem tomar para se tornarem positivos para os manguezais (consulte a Tabela 1 na página 4 para conferir projetos ilustrativos positivos para os manguezais em diferentes setores). Não há uma incompatibilidade inerente entre os aspectos positivos para os manguezais e o sucesso financeiro: um projeto positivo e bem projetado para os manguezais pode gerar redução significativa de riscos e/ou ter potencial de geração de receita, além da potencial concessão de financiamento e outros tipos de suporte, incluindo assistência técnica e benefícios para a reputação da marca.

Por décadas, os manguezais enfrentaram sérias pressões causadas por desmatamentos e degradação do ecossistema. Os serviços ecossistêmicos que eles fornecem não foram compreendidos adequadamente ou nem foram considerados. A partir de 2004, com o devastador tsunami no Oceano Índico, começaram a surgir fortes evidências de que manguezais saudáveis proporcionam uma redução significativa de riscos para comunidades e infraestruturas costeiras vulneráveis.

Já está bem estabelecido que os manguezais reduzem o risco climático e de perigos naturais¹, e algumas instituições financeiras, que enfrentam os crescentes desafios do risco climático e o peso regulatório,



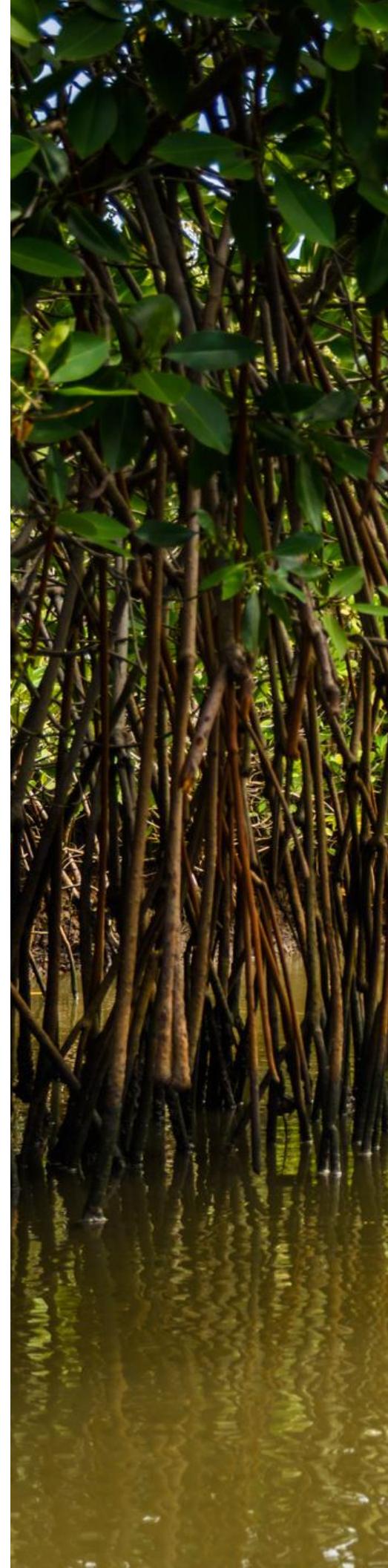
estão começando a ver os manguezais como uma ferramenta importante de redução de riscos aos ativos costeiros. De fato, os manguezais servem como barreiras costeiras críticas, protegendo mais de 18 milhões de pessoas e evitando danos materiais de US\$ 82 bilhões anualmente.² Ao mesmo tempo, estão surgindo muitas maneiras de gerar receita a partir de manguezais permanentes, da restauração de manguezais e do uso sustentável de produtos dos manguezais. Os acordos de financiamento mais adequados são específicos para os diferentes tipos e contextos de investimentos. Este guia, embora tenha como objetivo fornecer recursos para todos os que buscam financiamento para iniciativas positivas para os manguezais, foi projetado especificamente para apoiar o acesso às dívidas de iniciativas positivas para manguezais (comerciais e/ou microfinanciamentos).

DEFINIÇÃO DE UM NEGÓCIO POSITIVO PARA MANGUEZAI

O que são as iniciativas positivas para manguezais? As iniciativas positivas para manguezais são um objetivo global para interromper e reverter a perda de manguezais, a partir de medições de referência iniciadas em 2020, por meio do aumento da proteção, da restauração, da gestão sustentável e da transformação de sistemas para abordar os fatores implícitos da perda de manguezais. Até 2030, as florestas de manguezais devem estar no caminho para a recuperação de forma visível e mensurável. Até 2050, os ecossistemas de manguezais devem ser totalmente restaurados, proporcionando benefícios significativos para a natureza, para as pessoas e para a economia.

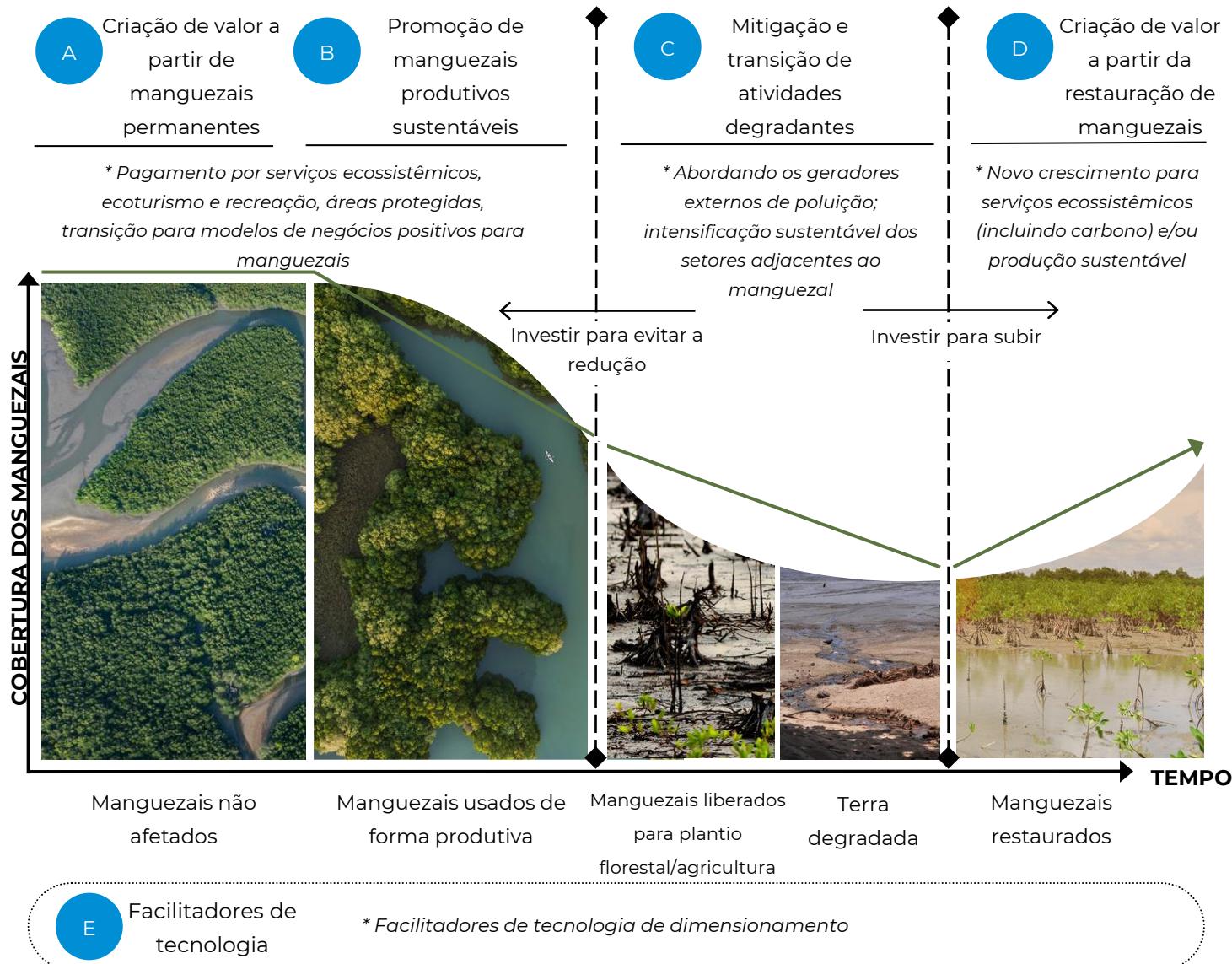
O que é um colaborador de negócios positivos para manguezais?

Um colaborador de negócios positivos para os manguezais é aquele que gera valor dos ecossistemas de manguezais de forma sustentável, depende e/ou se beneficia desses ecossistemas e canaliza práticas financeiras e/ou de negócios para a conservação, restauração e/ou abordagem de ameaças implícitas aos ecossistemas. Esses negócios incluem, entre outros, agricultura e aquicultura costeiras, uso de recursos sustentáveis, projetos de carbono azul, infraestrutura, hospitalidade e turismo, além de outros agentes corporativos.



Portanto, para esse fim, definiremos negócios adjacentes aos manguezais como aqueles que podem não operar diretamente em manguezais, mas cujas atividades influenciam, dependem ou se beneficiam de ecossistemas de manguezais. Esses modelos de negócios positivos para os manguezais podem ser vistos em um espectro que está mais bem ilustrado na Curva de transição dos manguezais⁴ (Figura 1) abaixo:

Figura 1: a curva de transição dos manguezais



Observação: curva de transição dos manguezais. Adaptado de "The Mangrove Breakthrough Financial Roadmap" (Roteiro financeiro do Mangrove Breakthrough), de Jennifer Ring et. al, página 30. Copyright 2003, por Systemiq e Mangrove Breakthrough. Adaptado com permissão

Setores de manguezais e projetos ilustrativos

Além dos projetos tradicionais de conservação e restauração, uma ampla gama de setores tem potencial para ser considerada positiva para os manguezais. Os exemplos abaixo são apenas ilustrativos, não abrangentes.

Tabela 1. Setores-chave de manguezais e projetos ilustrativos

Setor	Negócios ilustrativos	Descrição	Curva de transição do impacto nos manguezais	
	Serviços ecossistêmicos (serviços de provisionamento, regulação, culturais e de apoio)	Esquema de pagamentos por serviços ecossistêmicos (PES, na sigla em inglês)	Instalação de tratamento de água utiliza manguezais para filtrar poluentes e melhorar a qualidade da água	Cria valor a partir de manguezais permanentes
	Turismo e hospitalidade sustentáveis	Hospedagem ecológica perto da reserva de manguezais	Atividades ecoturísticas que incentivam a conservação e apoiam a restauração	Cria valor a partir de manguezais permanentes
	Produtos florestais não derivados de madeira (NTFP, na sigla em inglês)	Produtos nutracêuticos de manguezais	Compostos bioativos, como flavonoides e taninos, são coletados de forma sustentável, reduzindo o impacto em manguezais permanentes	Promove produtos sustentáveis
	Pescas e aquicultura costeiras	Fazenda sustentável de camarão	Novos modelos, como fazendas integradas de manguezais e camarão e a Aquicultura Multitrófica Integrada (IMTA, na sigla em inglês), apresentam alternativas sustentáveis às fazendas de camarão convencionais e que preservam os manguezais.	Mitiga atividades degradantes
	Infraestrutura costeira	Portos e terminais de expedição	Portos e terminais marítimos projetados de forma sustentável para integrar barreiras de manguezais	Mitiga atividades degradantes
	Gestão e reciclagem de resíduos	Reciclagem de plásticos costeiros	Evita a poluição plástica que degrada os ecossistemas dos manguezais	Mitiga atividades degradantes
	Energia renovável	Minirredes solares para vilas de pescadores	A energia renovável oferece alternativa aos manguezais como fonte de combustível	Mitiga atividades degradantes
	Agricultura costeira e processamento agrícola	Fazenda de arroz costeira	Os fazendeiros plantam "barreiras de manguezais" para proteger contra a invasão de água salgada e reforçar as margens dos rios	Cria valor a partir da restauração de manguezais
	Carbono azul	Projeto de restauração de manguezais	O desenvolvedor do projeto financia o projeto de restauração do manguezal, gerando créditos de carbono	Cria valor a partir da restauração de manguezais
	Serviços financeiros	Produtos financeiros para seguros e riscos	Produtos de seguro inovadores precisam a integridade dos ecossistemas de manguezais em apólices, incentivando as comunidades a manter ou proteger os manguezais para obter proteção contra perdas causadas por tempestades repentinas e pelo aumento do nível do mar	Facilitador de tecnologia

COMO AVALIAR O IMPACTO NOS MANGUEZAIS

Para desenvolvedores de projetos em escala comercial que buscam melhores termos de financiamento que reconheçam o impacto de redução de risco dos manguezais, ou financiamentos que incluam incentivos para o impacto positivo demonstrável em manguezais, entender como avaliar e apresentar o projeto como positivo para os manguezais é fundamental. Esta seção contém orientações práticas para determinar o tipo de impacto que um projeto pode ter em relação aos manguezais, considerações que as instituições financeiras podem fazer com relação aos impactos nos manguezais e os indicadores-chave de desempenho (KPIs) ilustrativos que o projeto pode estabelecer para monitorar os impactos.

Verificação da proximidade do projeto com ecossistemas de manguezais. Um passo inicial que as instituições financeiras geralmente tomam para definir se um investimento pode afetar um ecossistema protegido específico ou populações vulneráveis é fazer a referência cruzada da localização do projeto com áreas preocupantes conhecidas. Usando ferramentas publicamente disponíveis, como o mapa do [Global Mangrove Watch](#) ou ferramentas de mapeamento semelhantes, verifique se o investimento planejado está próximo fisicamente dos manguezais (até cinco quilômetros).

Quantificação do risco físico de tempestades e inundações costeiras. A ferramenta [Coastal Risk Index](#) (Índice de risco costeiro), disponível publicamente, foi desenvolvida pela Ocean Risk and Resilience Action Alliance (ORRAA) e fornece uma maneira detalhada de avaliar as inundações costeiras no contexto das mudanças climáticas, modelando o risco de inundações e tempestades repentinas nas condições atuais e em possíveis cenários climáticos futuros.³ O Coastal Risk Index fornece uma estimativa reduzida e generalizada do valor, em dólares, referente à redução de risco proporcionada pelos manguezais e por outros ecossistemas costeiros. Use essa ferramenta em conjunto com o mapa do Global Mangrove Watch para avaliar o papel dos manguezais na redução dos riscos atuais e futuros para o local ou investimento do projeto. Os benefícios precisos da mitigação de riscos são altamente específicos do local.



Triagem positiva para manguezais	
Seu projeto está muito próximo de manguezais ou está afetando manguezais próximos?	
Os manguezais reduzem o risco físico para o seu projeto?	
Complete a triagem baseada na abordagem não prejudicial para descobrir	
Consulte as partes interessadas locais	
Siga a orientação específica do setor para resultados positivos para os manguezais	
Estabeleça os KPIs	

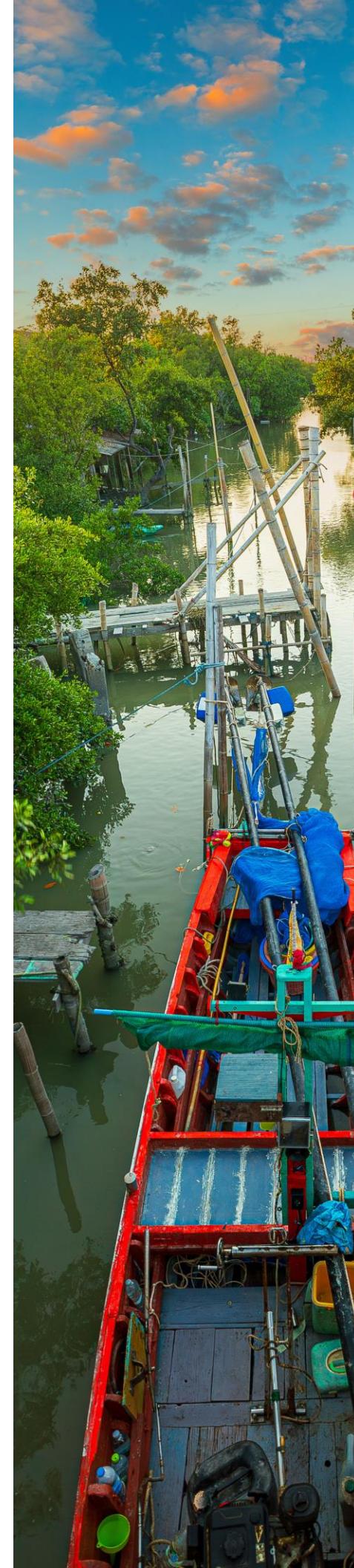
Assegure que o projeto não prejudique os manguezais ou as comunidades que dependem deles.

A abordagem não prejudicial adotada pela maioria das instituições financeiras envolve uma triagem preliminar para verificar a solicitação de empréstimo em relação a uma lista de critérios de exclusão. Uma lista abrangente dos critérios de exclusão específicos para o setor recomendados pela Iniciativa de finanças azuis sustentáveis, da International Finance Corporation (IFC), está disponível on-line [aqui](#). Assegure que o investimento não esteja incluído em algum critério de exclusão. O projeto pode precisar ser ajustado para garantir que não seja incluído nos critérios de exclusão.

Consulte as partes interessadas locais. É crucial consultar as organizações e comunidades locais para entender as iniciativas ambientais relevantes, os usos tradicionais dos manguezais, as ameaças específicas do local aos manguezais e os benefícios dos manguezais. Há vários benefícios para o engajamento local precoce, transparente e paciente. De forma crítica, os desenvolvedores de projetos podem incorporar interesses comunitários ao projeto, entender e mitigar as preocupações das comunidades e, potencialmente, desenvolver parcerias com organizações locais para apoiar a conservação, a restauração e o uso sustentável dos manguezais, evitando relações negativas com as comunidades.

Alinhe o projeto à orientação de sustentabilidade específica do setor. Além de uma abordagem simples e não prejudicial, os negócios positivos para os manguezais devem adotar ativamente e se alinhar aos padrões de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos e às orientações de sustentabilidade específicas do setor. Os negócios positivos para os manguezais podem abranger diversos setores, portanto é fundamental o alinhamento com as estruturas de sustentabilidade relevantes para cada setor, quando estiverem disponíveis.

Um bom ponto de partida é avaliar se a geografia operacional tem uma taxonomia de investimento sustentável nacional ou regional pertinente (por exemplo, [taxonomia de sustentabilidade da ASEAN](#), [taxonomia de sustentabilidade da Malásia](#), [taxonomia de sustentabilidade do México](#)). Esses exemplos talvez não forneçam orientação detalhada específica para manguezais, mas são importantes para a sustentabilidade geral, o que contribui para uma abordagem positiva dos manguezais. 4 Em seguida, descubra se a instituição financeira em questão tem suas próprias taxonomias de sustentabilidade, como ocorre com tantas outras. Por fim, procure orientações específicas para o setor fornecidas por instituições financeiras internacionais e ONGs. Como muitas instituições financeiras estão cautelosas com o greenwashing (“lavagem verde” enganosa), mostrar que seu projeto está alinhado às orientações de sustentabilidade reconhecidas será fundamental para demonstrar às instituições financeiras e aos investidores que seu projeto é positivo para os manguezais.



Uma lista ilustrativa de orientações de sustentabilidade relevantes e específicas do setor pode ser encontrada abaixo:

Tabela 2. Orientação de sustentabilidade específica do setor

Setor	Orientações de sustentabilidade
Orientação geral	<ul style="list-style-type: none"> Investindo em manguezais: O manual corporativo (Fórum Econômico Mundial) Aumento do sucesso e da eficácia dos investimentos em conservação de manguezais: um guia para desenvolvedores de projetos, doadores e investidores (International Union for the Conservation of Nature) Manual de Finanças Oceânicas (Fórum Econômico Mundial)
Carbono azul	<ul style="list-style-type: none"> Guia para profissionais em carbono azul de alta qualidade 2024 (Ocean Risk and Resilience Action Alliance) Guias de melhores práticas científicas para projetos de carbono terrestre: Carbono azul (The Nature Conservancy)
Agricultura costeira	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologias para adaptação: Inovação, prioridades e necessidades na agricultura, recursos hídricos e zonas costeiras (Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas)
Aquicultura e pescas costeiras	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes para a aquicultura sustentável (Marine Stewardship Council)
Infraestrutura costeira	<ul style="list-style-type: none"> Guia prático para a implementação de infraestrutura cinza-verde (Conservation International) Desenvolvimento costeiro: requisitos de resiliência, restauração e infraestrutura (Painel de alto nível para uma economia sustentável dos oceanos)
Turismo e hospitalidade sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Manual sobre gestão de turismo sustentável em áreas de conservação, frágeis e protegidas (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico)
Restauração de manguezais	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes de melhores práticas para restauração de manguezais (Global Mangrove Alliance)
Serviços financeiros	<ul style="list-style-type: none"> Recursos da iniciativa financeira para a economia azul sustentável (Iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) Diretrizes da IFC para finanças azuis V2 (International Finance Corporation)

Estabeleça KPIs e métodos para acompanhar o progresso. Instituições financeiras comerciais exigem evidência empírica dos impactos previstos de um projeto. Ao mesmo tempo, e dependendo da instituição financeira, elas podem não ter capacidade ou disponibilidade para interpretar grandes quantidades de dados ou verificar planilhas indicadoras complexas. Entenda como o investimento que você propõe é positivo para os manguezais e selecione um número limitado de indicadores-chave de desempenho que seu projeto busca alcançar. Esses indicadores devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo determinado, seguindo a estrutura SMART.5 Considere consultar na etapa acima a orientação específica do setor escolhida para possíveis KPIs.

Tabela 3. Indicadores-chave de desempenho ilustrativos 6

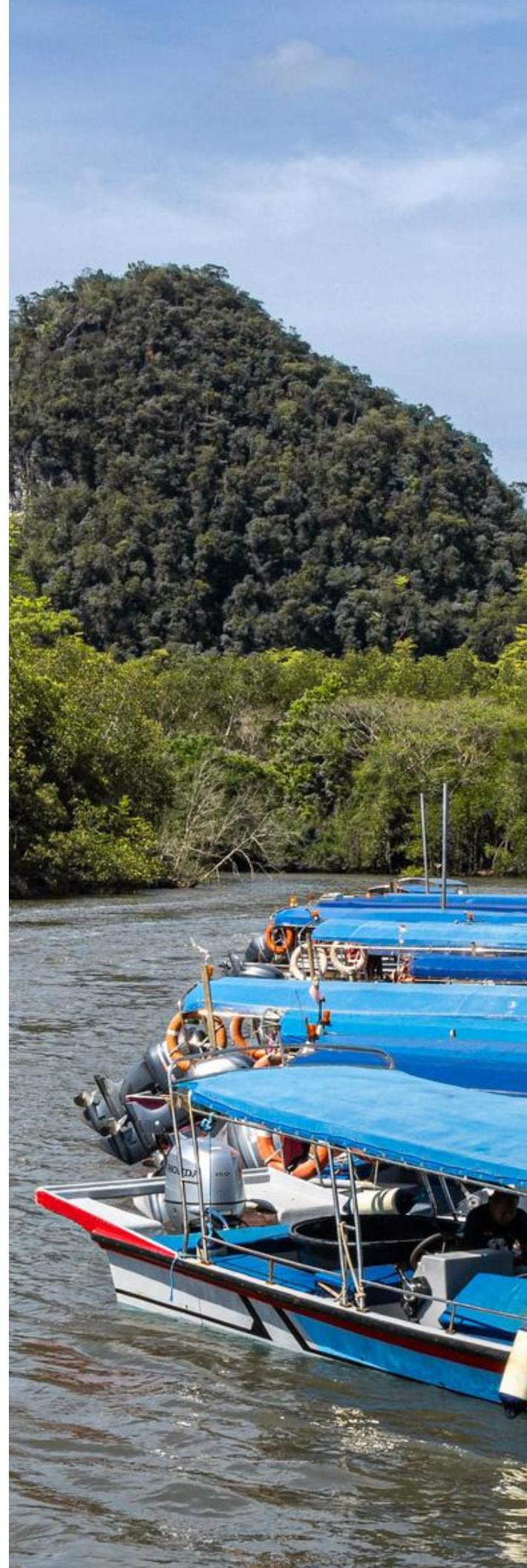
O que precisa ser medido	KPI indicativo	Mais informações
Extensão e mudança dos ecossistemas de manguezais	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura florestal global contínua de manguezais • Tendências na extensão de manguezais 	Orientação da IUCN sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020
Integridade e conectividade do ecossistema de manguezais	<ul style="list-style-type: none"> • Tendências na fragmentação de florestas de manguezais 	Orientação da IUCN sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020
Área dos ecossistemas de manguezais sob proteção, conservação e divididos em zonas para uso sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de ecossistemas degradados ou convertidos que estão sendo restaurados 	Orientação da IUCN sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020
São de ecossistemas de manguezais degradados ou convertidos que estão sendo restaurados	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos econômicos e ambientais nacionais dos serviços ecossistêmicos • Inventários nacionais de gases de efeito estufa decorrentes do uso da terra e da mudança no uso da terra 	Orientação da IUCN sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020
Contribuição dos manguezais para a redução do risco de desastres	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura florestal global contínua de manguezais • Altura média do manguezal • Diversidade de espécies dos manguezais 	Conservação da natureza, manguezais para defesa costeira
Função dos manguezais na regulação de erosão costeira, inundações e eventos extremos	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos econômicos e ambientais nacionais de regulação da qualidade do ar, qualidade e quantidade de água e proteção contra perigos e eventos extremos para todas as pessoas dos ecossistemas 	Orientação da IUCN sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020
Número de pessoas beneficiadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento líquido dos empregos ligados ao uso sustentável de manguezais • Aumento líquido de empregos ligados à restauração de manguezais • Aumento líquido de empregos ligados à conservação de manguezais 	Diretrizes da IFC finanças azuis V2

Para acessar financiamentos que incentivam impactos positivos em manguezais, posicione estrategicamente seu projeto tomando decisões importantes sobre a estrutura de financiamento, entendendo as políticas locais e demonstrando como o impacto ao manguezal se integra à viabilidade financeira. O sucesso requer tempo para o envolvimento das partes interessadas e o alinhamento das projeções financeiras com os compromissos de impacto.

Aproveite o ambiente de capacitação. Alinhe-se às prioridades governamentais para acessar serviços técnicos e financiamentos de concessões por meio de bancos de desenvolvimento, incentivos fiscais e programas climáticos. Alguns exemplos relevantes: os centros de aprendizagem sobre manguezais da Tailândia para conhecimento técnico, os sistemas de monitoramento de ecossistemas do Brasil e as parcerias público-privadas do Equador para a restauração.

Crie uma narrativa de impacto clara. Além do planejamento financeiro e da documentação ambiental exigida (por exemplo, estudos de impacto ambiental e social), articule o impacto no manguezal em questão detalhando as condições básicas, o tipo de impacto pretendido, o envolvimento das partes interessadas e os planos de monitoramento. A profundidade varia de acordo com o setor e a escala, mas a precisão é fundamental e exige um envolvimento significativo das partes interessadas.

Incorpore atividades positivas para o manguezal no projeto. Ao montar a solicitação de empréstimo, garanta que a conservação, a restauração e/ou o uso sustentável dos manguezais sejam refletidos na documentação financeira, de modo que os responsáveis pelo empréstimo possam entender os impactos financeiros e de redução de risco do projeto positivo para manguezais proposto. A documentação financeira e de risco deve corresponder à narrativa de impacto.



EXERCÍCIO DO USUÁRIO: CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DE IMPACTO NOS MANGUEZAIS

Categoria de impacto	Detalhe da categoria	✓	Modelo de declaração
Parâmetro pré-investimento	Condição básica dos manguezais		Os manguezais atualmente cobrem X hectares da nossa área de investimento pretendida. Em 19(XX), a extensão do manguezal era de X, representando um aumento/redução de X%. Os principais fatores de perda são X, Y e Z.
	Condições socioeconómicas básicas no entorno dos manguezais		A condição socioeconómica das comunidades locais é [inserir detalhes]. As comunidades têm tradicionalmente usado os manguezais para [inserir detalhes].
Tipo de impacto pretendido no manguezal (selecione todas as opções aplicáveis)	Conservação de manguezais		Nosso [inserir projeto] protegerá os manguezais em [inserir local] por meio de [inserir atividade].
	Restauração de manguezais		Nosso [inserir projeto] restaurará manguezais em [inserir local] por meio de [inserir atividade].
	Uso sustentável de manguezais		Nosso [inserir projeto] promoverá o uso sustentável de manguezais em [inserir local] por meio de [inserir atividade].
Envolvimento das partes interessadas	Partes interessadas governamentais		Trabalharemos com [inserir ministério, agência ou programa governamental] para [inserir atividade].
	Partes interessadas da sociedade civil		Trabalharemos com [inserir parceiros da sociedade civil] para [inserir atividade].
	Partes interessadas da comunidade		Trabalharemos com [inserir grupos comunitários] para [inserir atividade].
Monitoramento de impacto	Indicadores-chave de desempenho (KPIs)		Monitoraremos nossos impactos positivos no manguezal coletando dados sobre [inserir KPIs] por meio de [inserir método de coleta de dados].

EXEMPLO DE DECLARAÇÃO DE IMPACTO DERIVADA DO EXERCÍCIO 2 DO USUÁRIO

O desenvolvimento de um “eco-resort” com 50 quartos criará um modelo de turismo positivo para os manguezais no litoral do Equador. Atualmente, 247 hectares de manguezais em nossa área de investimento representam um declínio de 21% desde 2010, principalmente devido à expansão de fazendas de camarões e às pressões de desenvolvimento costeiro. As comunidades locais dependem muito dos recursos dos manguezais, sendo que 60% das famílias estão envolvidas na pesca de pequena escala e na coleta tradicional.

Nosso projeto protegerá 85 hectares de manguezais existentes por meio de uma área de conservação privada com guardas florestais comunitários, enquanto restaura 12 hectares de habitat degradado usando viveiros de espécies nativas. A área de conservação contará com uma passarela e ofereceremos aos hóspedes atividades de contato com a natureza em parceria com a comunidade. A área de restauração está estrategicamente localizada para fornecer proteção futura contra tempestades repentinas e ventos fortes.

Por meio de parcerias com o Ministério do Meio Ambiente, a fundação regional de proteção de manguezais e o conselho local, contrataremos 40 membros da comunidade, forneceremos bolsas de estudo de educação ambiental e garantiremos a proteção dos direitos de pesca. O sucesso será medido por meio do monitoramento trimestral da extensão da área protegida, a recuperação da população de espécies, o aumento da renda da comunidade e a satisfação dos hóspedes com nossos programas de conservação. As metas incluem aumento de 25% da renda da comunidade e recuperação de 15% da população de espécies nativas durante cinco anos.





COMO AVALIAR O PREPARO PARA AS FINANÇAS COMERCIAIS

Proprietários de micro e pequenas empresas e desenvolvedores de projetos têm muitas necessidades potenciais de financiamento. Essas necessidades podem incluir o início do negócio, o desenvolvimento de um projeto, a expansão do negócio, a contratação de funcionários, o investimento em equipamentos ou a compra de insumos essenciais. Os produtos de financiamento para micro, pequenas e médias empresas incluem principalmente subsídios, capitalização e várias formas de dívida. O tipo mais apropriado de financiamento para negócios ou projetos de micro, pequenas e médias empresas está relacionado principalmente à maturidade do negócio e às fontes de fundos para reembolso disponíveis para o negócio. Em geral, as empresas que já vendem produtos ou serviços e geram receita confiável são mais bem atendidas por financiamentos comerciais: empréstimos bancários, instituições de microfinanças ou outros credores. Por outro lado, as novas empresas são normalmente financiadas por subsídios ou capitalização. A Figura 2 abaixo relaciona o tipo de capital (dívida ou capitalização) à maturidade de pequenas e médias empresas (PMEs). As empresas que estão mais em um modo “start-up” são mais bem atendidas por capitalização (ou subsídios, quando disponíveis), enquanto as empresas que têm “receitas positivas”, o que significa que já estão vendendo bens ou serviços, são mais capazes de assumir dívidas.

Figura 2: capital para desenvolvimento de pequenas e médias empresas



Financiamento por capitalização. A capitalização exige a venda de uma participação acionária para investidores em troca de capital. Para as empresas em estágio inicial, a fonte desse financiamento geralmente são amigos e familiares, investidores “anjos” dispostos a correr riscos em estágio inicial com expectativas de retorno razoáveis e capital de risco, que normalmente exige um retorno muito alto para compensar o risco do estágio inicial. A capitalização pode ser uma boa abordagem para empresas que ainda não estão gerando receita (e, portanto, não são capazes de pagar dívidas), já que a capitalização normalmente só é reembolsada quando a empresa é vendida ou após a inclusão de um novo investidor. O fator crítico para uma empresa em uma capitalização, no entanto, é a estimativa de valor econômico da empresa. Quando uma empresa ainda não está gerando receita, as estimativas de valor econômico são normalmente muito baixas, o que significa que os investidores vão querer uma percentual acionário maior na empresa para que possam aportar investimentos.

documentação.

Financiamento de dívida. A dívida envolve o empréstimo de fundos por parte de uma fonte externa, como um banco ou instituição de microfinanças, com a promessa de pagamento do capital principal ao longo do tempo, acrescido de juros. Ao contrário da capitalização, os empréstimos não envolvem a venda de uma participação acionária na empresa ou no projeto. Para empresas maiores e mais estabelecidas, o financiamento da dívida está amplamente disponível de várias formas, como empréstimos a prazo e linhas de crédito, e pode ser uma opção atraente para as empresas porque os termos são claros e as empresas mantêm propriedade e controle totais sobre o empreendimento. Para micro, pequenas e médias empresas, no entanto, o financiamento da dívida pode ser mais difícil de ser obtido devido à falta de garantias e de histórico de crédito, além do valor reduzido do empréstimo em relação ao custo do credor para concluir a transação. Como resultado, as micro, pequenas e médias empresas podem não conseguir financiar suas dívidas ou o financiamento pode estar disponível apenas a uma taxa de juros alta. As micro, pequenas e médias empresas podem melhorar suas chances de obter financiamento preparando seus documentos de apoio com bastante antecedência antes de solicitar um empréstimo. Isso pode ajudar os tomadores de empréstimos a obter financiamento e reduzir o risco para o credor e, portanto, reduzir a taxa de juros.

A tabela abaixo resume os instrumentos de financiamento comuns disponíveis nos mercados comerciais, descrevendo suas principais características e a adequação a diferentes tipos de negócios positivos para os manguezais. Ela pode ajudar os desenvolvedores de projetos a identificar quais fontes de capital se alinham melhor ao seu modelo de negócios, estágio de crescimento e tolerância a riscos.



Tabela X: Instrumentos de financiamento ilustrativos para negócios positivos para manguezais.

Instrumentos de financiamento comuns	Principais características	Adequação para negócios positivos para manguezais
Empréstimos a prazo	É o empréstimo a prazo fixo fornecido por bancos ou outras instituições financeiras. Normalmente requer garantias, histórico de crédito e fluxo de caixa comprovado. As taxas de juros refletem o risco do projeto.	Esse tipo de empréstimo é mais adequado para empresas costeiras estabelecidas com fluxos de receita previsíveis e que possuam ativos que possam ser dados como garantia (por exemplo, acomodações ecológicas, aquicultura, instalações de processamento).
Cadeia de valor agrícola/financiamento da cadeia de suprimentos	Pode ser de prazo fixo ou uma linha de crédito rotativa fornecida com base nas relações comerciais. Organizada, normalmente, entre uma instituição financeira e um comprador âncora para fornecer financiamento para produtores/fornecedores de pequenos produtores relacionados.	Adequado para empresas de pesca sustentável, apicultura ou cadeias de valor da agricultura costeira vinculadas a compradores âncoras. Tem por base o estabelecimento de relacionamentos com uma empresa âncora.
Financiamento de recebíveis/faturização de contas a receber	Empréstimos a prazo ou linhas de crédito fornecidos por bancos ou agências de crédito de exportação, em que um pedido de compra (ou outro compromisso do comprador) serve como garantia, e o empréstimo é dimensionado com base em um valor descontado do contrato. Muitas vezes estruturados como um único reembolso no vencimento (ou seja, logo após o comprador pagar a fatura).	Mais apropriado para micro, pequenas e médias empresas com contratos vinculativos com compradores respeitáveis.
Microfinanças/empréstimos cooperativos	Em geral, compreendem empréstimos de pequeno porte, períodos de reembolso mais curtos e taxas de juros mais altas. São oferecidos por uma variedade de provedores de microfinanças, de instituições de microfinanças maiores até associações de empréstimos com base na poupança do local.	É o tipo de empréstimo ideal para iniciativas comunitárias ou de pequenos agricultores (por exemplo, apicultura, cultivo sustentável de ostras) com ativos limitados ou sem ativos como garantia, mas com forte coesão social para demonstrar disciplina de pagamento.
Financiamento de projeto	Estruturado em torno de fluxos de caixa e ativos do projeto, em vez do balanço patrimonial da empresa. Envolve, normalmente, parceiros de dívida e capitalização.	Apropriado para empreendimentos de grande escala e com uso intensivo de capital, como portos, energia renovável ou restauração de carbono azul com fontes claras de pagamento.

Identifique possíveis instituições financeiras. Com base no tipo de financiamento mais adequado para o modelo de negócios, os desenvolvedores de projetos positivos para os manguezais devem identificar instituições financeiras que se alinhem às suas necessidades de capital e cronogramas de financiamento. Para o financiamento de dívida, as empresas podem começar explorando bancos locais e regionais, programas de empréstimo governamental ou instituições de microfinanças que atendem a pequenas e médias

empresas. Alguns bancos comerciais podem oferecer produtos de empréstimo ecológico, como incentivos de taxa de juros ou prazos de empréstimo mais favoráveis para empresas que demonstrem benefícios ambientais mensuráveis. Dependendo da localização, os programas governamentais também podem ser uma fonte valiosa de empréstimos para pequenas empresas, embora possam exigir mais documentação e levar mais tempo para serem processados. As empresas que buscam investimentos mediante capitalização devem buscar contato com incubadoras e aceleradoras de negócios ou programas de preparação de investimentos, além de participar de conferências ou fóruns específicos do setor nos quais investidores sustentáveis e fundos de impacto estejam ativos.

Abordagem de instituições financeiras. Ao abordar uma instituição financeira, a preparação e a organização são fundamentais. Antes de se candidatar, assegure que seu plano de negócios, suas demonstrações financeiras e sua documentação de apoio, como o registro da empresa, licenças, registros fiscais, contratos/faturas e quaisquer relatórios de impacto ambiental ou social, estejam completos e atualizados. Informe claramente o valor do financiamento que você está solicitando, para que ele será usado e como você pagará o empréstimo ou trará retorno. A maioria dos credores avaliará sua solicitação usando uma estrutura tradicional baseada em cinco aspectos essenciais para a concessão de crédito: reputação, capacidade, capital, garantia e condições, com o objetivo de avaliar a confiabilidade do tomador do empréstimo, sua capacidade de pagamento, sua solidez financeira, a segurança disponível e fatores do mercado externo. Compreender esses critérios pode ajudar as empresas a personalizar suas propostas para abordar o que é mais importante para os credores. As empresas devem ser transparentes, realistas e prontas para responder a perguntas sobre suas operações de negócios, suas projeções financeiras e os resultados positivos para os manguezais (se demonstrarem impacto ambiental). Estabelecer credibilidade e demonstrar responsabilidade financeira e ambiental pode aumentar as chances de garantir termos financeiros favoráveis. A lista de verificação abaixo se aplica às empresas que estão prontas para assumir dívidas para apoiar ou expandir suas operações.

Lista de verificação de preparação para financiamento comercial	
A empresa tem um plano de negócios claro e as operações gerarão receita estável.	
A empresa mantém registros financeiros e documentos contábeis precisos (por exemplo, balanço patrimonial, demonstração de resultados, demonstração de fluxo de caixa).	
A empresa pode demonstrar gestão sólida, governança transparente e conformidade regulatória (por exemplo, acordo operacional).	
A empresa sabe quanto capital é necessário, para que ele será usado e como ela pagará ou produzirá retornos financeiros.	
A empresa entende a diferença entre dívida e capitalização e entende qual opção se encaixa melhor em seu modelo de negócios.	
A empresa identificou possíveis credores ou investidores e entende quais documentos essenciais eles exigirão.	

REFERÊNCIAS

- [1] Índice de risco costeiro (n.d.). Índice de risco costeiro. <https://coastalriskindex.com/>
- [2] The Nature Conservancy (2018). O valor global dos manguezais para a redução de riscos: Relatório resumido. Berlim: The Nature Conservancy.
- [3] Índice de risco costeiro
- [4] Sustainable Banking and Finance Network (SBFN). (n.d.). Kit de ferramentas da SBFN sobre taxonomias financeiras sustentáveis. <https://www.sbfnetwork.org/sbfn-toolkit-sustainable-finance-taxonomies>
- [5] Departamento de Estado dos EUA (n.d.). Um bom começo com o SMART.
- [6] Adaptado de: União Internacional para Conservação da Natureza (International Union for Conservation of Nature, IUCN). (2022). Orientação sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020. <https://iucn.org/sites/default/files/2022-07/guidance-on-mangrove-indicators-in-post-2020-global-biodiversity-framework.pdf>

BIBLIOGRAFIA

Asian Development Bank. (2023). Títulos para financiar a economia sustentável azul: Guia do profissional.

Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC). (2025). Manual sobre gestão de turismo sustentável em áreas de conservação, frágeis e protegidas.

Bangla | GEF-SGP Tailândia. (n.d.). Programa GEF Small Grants, Tailândia.

Conservation International. (n.d.). Guia prático para a implementação de infraestrutura cinza-verde.

Fronteiras nas florestas e mudança global. (2023). Aquicultura integrada aos manguezais: a escolha sustentável para manguezais e aquicultura

Global Mangrove Alliance. (n.d.). Diretrizes de melhores práticas para restauração de manguezais.

Painel de alto nível para uma economia sustentável dos oceanos. (2022). Desenvolvimento costeiro: requisitos de resiliência, restauração e infraestrutura.

International Finance Corporation (IFC). (2025). Diretrizes para finanças azuis, versão 2.0.

União Internacional para Conservação da Natureza (International Union for Conservation of Nature, IUCN). (2022). Orientação sobre indicadores de manguezais na estrutura global de biodiversidade após 2020.

CONTINUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

União Internacional para Conservação da Natureza (International Union for Conservation of Nature, IUCN) (n.d.). Aumento do sucesso e da eficácia dos investimentos em conservação de manguezais: um guia para desenvolvedores de projetos, doadores e investidores.

Mangrove Alliance. (n.d.). Atualizações NDC: manguezais como solução baseada na natureza.

Marine Stewardship Council. (n.d.). Diretrizes para a aquicultura sustentável.

NAP Central. (n.d.). Planos nacionais de adaptação.

Ocean Risk and Resilience Action Alliance (ORRAA). (2024). Diretrizes de carbono azul de alta qualidade.

Sustainable Banking and Finance Network (SBFN). (n.d.). Kit de ferramentas da SBFN: taxonomias de finanças sustentáveis.

The Nature Conservancy (TNC). (2024). Guias de melhores práticas científicas para projetos de carbono terrestre: carbono azul.

Mudança climática das Nações Unidas. (n.d.). Tecnologias para adaptação: inovação, prioridades e necessidades na agricultura, recursos hídricos e zonas costeiras.

Iniciativa de finanças do Programa ambiental das Nações Unidas (UNEP FI). (2021). Exclusões recomendadas para financiamento sustentável da economia azul.

Iniciativa de finanças do Programa ambiental das Nações Unidas (UNEP FI). (n.d.). Recursos da iniciativa financeira da economia azul sustentável.

Convenção da estrutura das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (UNFCCC). (n.d.). Estratégias de longo prazo.

Convenção da estrutura das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (UNFCCC). (n.d.). Registro de contribuições determinadas nacionalmente (Nationally Determined Contributions Registry, NDC Registry).

Departamento de Estado dos EUA (n.d.). Um bom começo com o SMART.

Fórum Econômico Mundial (WEF). (2020). Manual de finanças dos oceanos.

Fórum Econômico Mundial (WEF). (2023). Investindo em manguezais: manual corporativo.